



REDE JOVEM - 2º ENSINO DO MÊS DE FEVEREIRO – 2026

AMIZADES QUE EDIFICAM A FÉ: O DOM DE CAMINHAR JUNTOS

LER Eclo 6,14-17

Na vida cristã, a amizade pode tornar-se verdadeiro caminho de santificação. Amigos que rezam juntos, que partilham a Palavra de Deus e que se apoiam nas provações ajudam a permanecer firmes no seguimento de Cristo. O próprio Jesus eleva a amizade a uma dimensão espiritual profunda quando diz: “Já não vos chamo servos... chamo-vos amigos” (Jo 15,15). Nessa relação, Ele revela que a amizade verdadeira nasce do amor e da doação.

A tradição da Igreja oferece belos exemplos de amizades que edificaram a fé.

São Francisco de Assis e Santa Clara viveram uma profunda amizade espiritual, marcada pela busca radical de Deus e pela fidelidade ao Evangelho. Unidos pelo mesmo ideal de pobreza, simplicidade e amor a Cristo, sustentaram-se mutuamente no discernimento e na missão. A amizade entre eles mostra que caminhar juntos na fé fortalece a vocação, ilumina as escolhas e ajuda a perseverar mesmo em tempos difíceis.

Por outro lado, testemunham para o mundo a sadia convivência entre o homem e a mulher.

A amizade saudável traz benefícios concretos para toda a vida da pessoa. Ela favorece o equilíbrio emocional, oferece apoio nos momentos de dor e multiplica a alegria nas conquistas. Ter amigos verdadeiros ajuda a enfrentar os desafios cotidianos com mais serenidade. A Palavra de Deus ensina: “Assim como o ferro afia o ferro, o homem afia o seu companheiro” (Pr 27,17), indicando que a convivência fraterna promove crescimento e amadurecimento.

Padre Jonas Abib expressa com profundidade essa realidade ao afirmar: “O amigo pode nos transformar. E por que nos transforma? Porque, antes de tudo, o amigo nos ama como somos”. Essa experiência de ser acolhido e amado gera segurança interior e liberdade para crescer. Na vida espiritual, isso se traduz em maior abertura à ação de Deus e em perseverança na caminhada cristã.

Uma boa amizade se reconhece pelos frutos que produz. Ela gera paz, confiança, liberdade interior e crescimento humano e espiritual. Não manipula, não isola nem afasta da família, da comunidade ou de Deus. Pelo contrário, ajuda a viver os valores do Evangelho, como recorda São Paulo: “Tudo o que é verdadeiro, nobre, justo, puro... seja isso que ocupe o vosso pensamento” (Fl 4,8).

Por outro lado, é necessário discernir as amizades que não fazem bem. Relações marcadas por interesse, controle, inveja ou afastamento da fé precisam ser revistas com maturidade e oração. Amar cristãmente não significa aceitar tudo, mas buscar o verdadeiro bem do outro e de si mesmo. Às vezes, colocar limites também é um gesto de amor.

A amizade vivida à luz da fé não se fecha em si mesma, mas se abre à comunidade e à missão. Os Atos dos Apóstolos mostram que os primeiros cristãos “perseveravam na comunhão” (At 2,42), e essa fraternidade

fortalecia o testemunho do Evangelho. Amizades saudáveis dentro da Igreja tornam-se sinal de unidade em um mundo marcado pelo individualismo.

Cultivar amizades que edificam a fé é acolher um presente de Deus. Exige diálogo, paciência e oração, mas gera frutos duradouros. Caminhar juntos ajuda a carregar as cruzes e a reconhecer as ressurreições do cotidiano. Como ensina São João: “Quem ama o seu irmão permanece na luz” (1Jo 2,10). Assim, fortalecidos pela amizade e pela fé, seguimos unidos no caminho do Senhor.

Organizado por: Patrícia e Pedro Amilton – membros de compromissos permanentes da Com. Católica Boa Nova

Referência: Site Canção Nova

Para partilhar: 1 - Como estão minhas amizades?

2 - São verdadeiras, construídas em Deus?

3- Tenho levado meus amigos a santidade?